

O PODCAST COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE APROXIMAÇÃO COM O ALUNO

MACIEL FERNANDO POHREN¹;
ATTILA MAGNO E SILVA BARBOSA²

¹ Universidade Federal de Pelotas – macielropzort@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – barbosaattila@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta atividade, realizada entre julho e agosto de 2024 no âmbito do Programa de Bolsas de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas, sob orientação do Prof. Dr. Attila Magno e Silva Barbosa, surgiu em um contexto institucional crítico: a retomada pós-greve e após as severas enchentes no estado. A iniciativa visou contribuir para o reengajamento discente e a recuperação do calendário acadêmico impactado. Diante deste cenário, desenvolveu-se uma experiência inédita para nós de produção de podcast como recurso complementar na disciplina de Sociologia para o curso de Ciência da Computação. O objetivo consistiu em apresentar conceitos sociológicos de forma acessível, despertando o interesse de discentes de áreas não afins, além de ampliar a disponibilidade do conteúdo através do formato de áudio – permitindo acesso democrático e flexível.

A monitoria acadêmica configura-se como um espaço estratégico para a formação docente e a qualificação do ensino superior. Conforme destaca Nunes (2007, p. 2), esta prática desempenha dupla função: iniciar discentes na docência universitária e contribuir para a melhoria da graduação. Porém, a monitoria enfrenta desafios estruturais, como a desvalorização institucional em detrimento da priorização da pesquisa e a redução dos monitores a funções meramente operacionais (NUNES, 2007, p. 5-6). Para sua funcionalidade efetiva, é necessário integrar quatro eixos fundamentais: ensino, pesquisa, extensão e gestão (NUNES, 2007, p. 7), rompendo com o isolamento dos docentes e fomentando práticas colaborativas (NUNES, 2007, p. 8-9). Nesse contexto, os podcasts emergem como ferramenta pedagógica em linha a essa proposta inovadora. Celarino et al. (2023) evidenciam seu crescimento absurdo na educação brasileira nos últimos anos, vale ressaltar que, instituições públicas lideram pesquisas sobre sua aplicação educacional (CELARINO et al., 2023, p. 11). Este recurso demonstra potencial para redução de desigualdades, embora necessite de mediação crítica para evitar a reprodução de modelos tradicionais transpostos (como aulas “normais” meramente gravadas). Tal mediação implica a formação específica de monitores para integrá-los ao planejamento pedagógico e à reflexão sobre a prática docente (NUNES, 2007, p. 11-12).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o período de execução, desenvolvemos as seguintes etapas:

- Leitura e estudo dos textos-base da disciplina, com foco nas obras de Max Weber, em especial os conceitos de relações sociais, poder, dominação e disciplina.

- Elaboração de um roteiro preliminar para o podcast, estruturado com base nos textos lidos e adaptado ao perfil da turma.
- Preparação da pauta e realização de múltiplas gravações-teste, visando encontrar a melhor forma de exposição do conteúdo aos alunos.
- Gravação e edição do episódio utilizando equipamentos pessoais (computador e microfone de mesa) e o software livre *Audacity*.

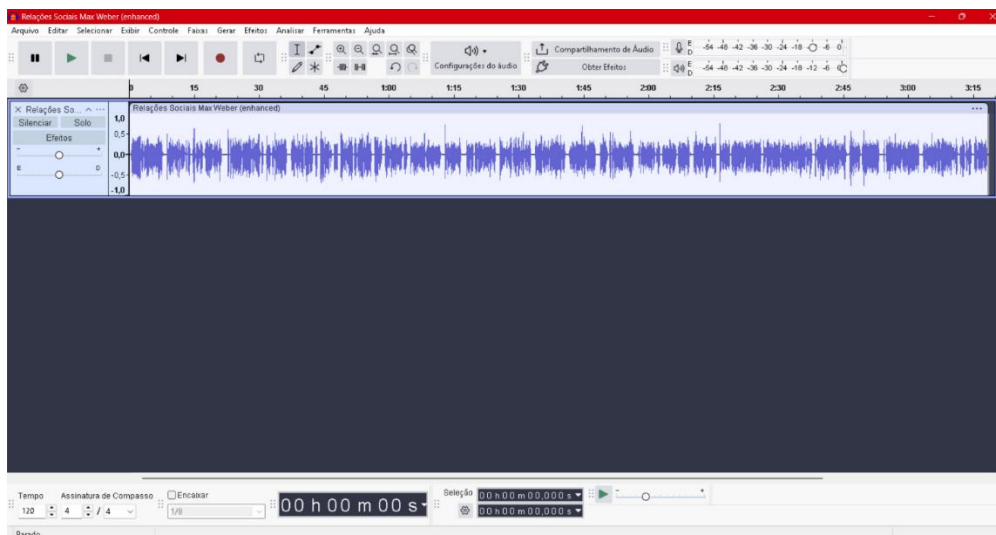


Imagem 1: A interface do *software Audacity*

Durante o processo, aprendi a operar o *Audacity*, experimentando ajustes técnicos e melhorias de áudio, o que agregou novas habilidades ao meu repertório. Essa etapa prática foi fundamental não apenas para a qualidade final do conteúdo, mas também para meu desenvolvimento pessoal como comunicador e mediador de conteúdos acadêmicos. Importante ressaltar que, apesar do planejamento prever episódios sobre os conceitos de relações sociais, poder, dominação e disciplina dado o tempo apertado do calendário e que tivemos que desenvolver e aprender do zero como fazer um podcast para os alunos, acabamos lançando apenas um episódio sobre as relações sociais afetiva e comunitária.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir destas atividades, comecei junto ao meu orientador Dr. Attila Magno e Silva Barbosa a fazer reuniões frequentes sobre alterações no conteúdo do roteiro, onde acredito ter sido a parte mais enriquecedora para mim e para ele durante todo este processo. Aqui, o professor e eu debatemos durante vários encontros sobre como construir a transposição didática adequada, um processo que foi cheio de disputas de ideias e percepções que tornaram o processo do projeto ainda mais prazeroso. Acredito também que tal processo para mim, um aluno do bacharelado permitiu uma aproximação do mundo da licenciatura, algo que não temos contato em meu curso, mas que futuramente será extremamente necessário para poder exercer a profissão, dado que vários bacharelados encontram na educação superior o mercado de trabalho.

Tais processos foram muito importantes para o decorrer das monitorias orientadas do professor Attila, ao passo que mesmo que eu tenha seguido outro caminho após essa experiência de monitoria, outros contemplados posteriormente a mim no

Programa de Bolsas da universidade vem aplicando esta mesma metodologia que criamos. Hoje, comumente estes novos monitores solicitam meu auxílio.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

QUINTEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira, OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 2009. Capítulo 3 - Max Weber, pp. 107-149

WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais. In. Economia e Sociedade. Cap. I, p. 3-35

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. 2007.

CELARINO, A. L. et al. O uso de podcasts como instrumento didático na educação. Educação em Revista, 2023.